



PLANO DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO	
Curso:	Bacharelado em Enfermagem
Componente Curricular:	História e Teorias da Enfermagem
Ano Letivo:	
Carga Horária:	60 horas
Nome do(s) Professor(es):	Maira Beatrine da Rocha Uchôa João Farias da Trindade
Modalidade de ensino:	Presencial e/ou Atividades remotas de ensino
Número de vagas:	55

II – EMENTA

Estudo da evolução da enfermagem enquanto profissão institucionalizada, de sua origem aos tempos atuais à luz dos contextos sociocultural, político, ético e filosófico e, estudo dos conteúdos das teorias de Enfermagem, observando como a Enfermagem é focalizada, procurando entender o seu significado para o desenvolvimento de sua prática.

III – OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Conhecer a evolução histórica da práxis da enfermagem à luz dos contextos sócio-cultural, político, ético e filosófico no mundo e no Brasil;
- Refletir os avanços, progressos, dificuldades, mitos e paradigmas da Enfermagem;
- Compreender a função e a abrangência da Enfermagem na melhoria da saúde das populações.

IV – METODOLOGIA DE ENSINO

Métodos e Técnicas Educacionais:

A metodologia da disciplina levará em consideração a Resolução N.14, de 07 de outubro de 2020, que dispõe sobre a regulamentação do Ensino Remoto no âmbito da UNIFAP, em caráter excepcional, e do Calendário Acadêmico Suplementar (CAS), enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19.

O processo de ensino-aprendizagem se dará por meio de aulas síncronas em ambiente virtual com o professor, podendo-se utilizar as plataformas Moodle, Classroom e Microsoft Teams e por meio de momentos assíncronos, em que o aluno desenvolverá atividades propostas pelo docente.

As atividades propostas pelos docentes e as devolutivas dos alunos deverão ser postadas,

preferencialmente, via SIGAA., podendo, também, a critério do professor e, em comum acordo com os alunos, utilizar outras plataformas que facilitem as trocas de informações.

Nos momentos síncronos será desenvolvida a exposição dialogada, discussão em grupo, apresentação de vídeos, estudos de casos, ou outra sistemática a escolha do docente. Nos momentos assíncronos poder-se-á desenvolver fóruns, relatórios de atividades, quiz, gravações de vídeos, construções artesanais de materiais ou outras estratégias definidas pelo docente.

Atividades Assíncronas. Serão realizados por meio de materiais para estudo, podcasts, testes online e provas terão acesso, preferencialmente pelo SIGAA e Classroom. Os alunos receberão links de listas de exercícios referente às aulas dadas na semana anterior, além de instruções e atividades semanais.

V - VALIDAÇÃO DE FREQUÊNCIA

Considerando o Art. 16. O registro da frequência dos discentes no SIGAA, ocorrerá normalmente nas atividades de ensino, considerando:

I - Nas atividades assíncronas terá a flexibilização do registro da frequência, considerando o acesso dos discentes aos conteúdos propostos, bem como a execução de tarefas disponibilizadas no SIGAA.

II - Nas atividades síncronas terá o registro da frequência, sendo que na eventual limitação de internet, será considerado outros meios para o registro da frequência.

VI - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Origem da profissão, a evolução da assistência à saúde nos períodos históricos

- As práticas de saúde instintivas e a Enfermagem;
- As práticas de saúde mágica sacerdotal e a Enfermagem;
- As práticas de saúde monástico-medievais e a Enfermagem;
- As práticas de saúde pós-monásticas e a Enfermagem.

UNIDADE II: Período Florence Nightingale

UNIDADE III: As práticas de saúde no mundo moderno e a Enfermagem

UNIDADE IV: A organização da enfermagem no Brasil

- A Enfermagem no Brasil;
- A educação e o ensino (Desenvolvimento da educação em Enfermagem no Brasil, primeiras escolas de Enfermagem no Brasil);
- Entidades de Enfermagem: Aben, Coren, Cofen, Sindicatos

UNIDADE V: Teorias de Enfermagem

- Contexto histórico e características básicas de uma teoria;
- Principais teorias da Enfermagem: Dorothea E. Orem, Hildegard E. Peplau, Imogenes M. King, Jean Watson, Myra E. Levine, Mharta E. Rogers, Madeleine Leininger, Sister Calista Roy, Virnínia Henderson e Wanda Horta.

VII - PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Frequência: igual ou superior a 75% das aulas. A frequência, nos momentos síncronos, será realizada pela presença dos alunos na sala virtual, e nos momentos assíncronos, pela

entrega de materiais solicitados pelo professor no período estabelecido pelo professor.

- Composição de dois componentes avaliativos e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10.

- Para ser aprovado, a média dos componentes deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos.

- As avaliações serão aplicadas a cada 30h de disciplina cumprida, somando A1 e A2, mais a prova final ($A1 + A2 = N.P + A.F \div 2 = NF$).

VIII – CRONOGRAMA DE AULAS

DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIA E AVALIAÇÃO	PROFs.RESP.
	<p>- Acolhimento</p> <p>- Apresentação e discussão do plano de ensino/cronograma</p> <p>UNIDADE I: <u>Origem da profissão, a evolução da assistência à saúde nos períodos históricos:</u></p> <p>- As práticas de saúde instintivas e a Enfermagem.</p>	Aula Expositiva, dialogada e compartilhada	
	- As práticas de saúde mágicas sacerdotal e da Enfermagem.	Aula e Fórum (origem da profissão, evolução da assistência à saúde nos períodos históricos).	
	- As práticas de saúde monástico-medievais e a Enfermagem; - As práticas de saúde pós-monásticas e a Enfermagem;	Aula Expositiva, dialogada e compartilhada.	
	UNIDADE II: <u>Período Florence Nightingale,</u>	Aula e Fórum (Origem da profissão, a evolução da assistência à saúde nos períodos históricos)	
	UNIDADE III: <u>As práticas de saúde no mundo moderno e a Enfermagem.</u>	Aula / Leitura de Material e Produção de mapa mental.	
	UNIDADE IV: <u>A organização da enfermagem no Brasil:</u> - A Enfermagem no Brasil; - A educação e o ensino da Enfermagem no Brasil, primeiras escolas de Enfermagem no Brasil;	Aula expositiva-dialogada e Leitura de material	
	CONT. A educação e o ensino: Desenvolvimento da educação em Enfermagem no Brasil, primeiras escolas de Enfermagem no Brasil.	Aula expositiva e Avaliação escrita.	
	1ª Avaliação Escrita		
	Entidades de Enfermagem: Aben, Coren, Cofen, Sindicatos.	Aula expositiva-dialogada e Leitura de material	

	Principais teorias da Enfermagem – Dorothea E. Orem, Hildegard E. Peplau, Imogenes M. King	Seminários e Discussão	
	CONT. Jean Watson , Myra E. Levine, Mharta E. Rogers, Madeleine Leininger , Sister Calista Roy , Virnília Henderson e Wanda de A. Horta .	Seminários e Discussão	
	AVALIAÇÃO FINAL		

XI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GEOVANINI, Telma et al. **História da Enfermagem**: versões e interpretações. 4 ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018.

GEORGES, Julia B e Cols. **Teorias de Enfermagem**: os fundamentos à prática profissional. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PADILHA, Maria Itayra et al. **Enfermagem**: história de uma profissão. 3 ed. São Caetano do Sul-SP: Difusão Editora, 2020.

COMPLEMENTAR

OGUISSO, Taka (Org.). **Trajetória histórica e legal da Enfermagem**. São Paulo: Manole. 2014.

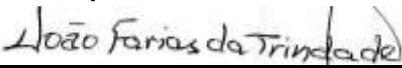
OGUISSO, Taka; FREITAS, Genival Fernandes; GONZÁLEZ, José Siles. **Enfermagem**: história, cultura dos cuidados e métodos. São Paulo: Editora águia dourada, 2016.

RIZZOTTO, Maria Lúcia Frizon. **História da Enfermagem e sua relação com a Saúde Pública**. São Paulo: Editora AB, 1999.

SILVA, José Vitor da, BRAGA, Cristiane Giffone. **Evidências das Teorias de Enfermagem no Processo de Cuidar**. 2 ed. Local: Prismas Editora, 2016.

NANDA, Internacional. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA**: definições e classificação, 2018-2020. Artmed: 2018.

CARPENITO, Lynda Juall. **Manual de Diagnósticos de Enfermagem**. 15 ed. Porto Alegre: Artemed. 2018.

	
Assinatura do(s) Professor(es)	Coordenador(a) do Curso